**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de**

**São Paulo – 27/02/2014**

No dia 27 de Fevereiro de 2014, às 17h, no auditório térreo do prédio onde está

situada a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, à Rua Líbero

Badaró, 119, térreo CEP n° 01.001-010, foi realizado a reunião ordinária do

Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

**Participantes:**

Rute Alonso da Silva; Felipe de Paula Oliva; André Pomba; Adriana da Silva; Janaina

Lima; Gil Santos; Braz Gomes da Silva Filho; Guilherme Eurípedes Silva Ferreira;

Annabella Andrade; Wanessa Ferraz; Paola Valentina; Fernanda de Moraes; Jacob

Longaker; Marcelle Miguel; Edna Aparecida; Insp. João Paulo Guilherme dos Santos;

Estela Franzin; Gilvan Ferreira da Silva; Luiza Mendes; Fernanda Leite Mariano; Rita C.

Quadros; Vanessa A Vieira; Dário Neto; Bell Santos; Ghe Santos; Phamela Godoy;

Alessandro Melchior.

**Informes:**

• Alessandro Melchior é apresentado como o novo coordenador de Políticas LGBT da

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Ao se

apresentar fala das dificuldades de diálogo entre a coordenação e o Conselho

Municipal de Atenção à Diversidade Sexual, e diz que uma das prioridades é o

fortalecimento do diálogo e a horizontalidade do movimento.

• Vanessa, Coordenadora do Núcleo de Combate à Discriminação, Racismo e

Preconceito na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, informa sobre a consulta

pública do Plano de Saúde Integral, que gerou a demanda de uma audiência pública

para fomentar a discussão sobre o tema. Vanessa também pediu sugestões para o

tema da próxima consulta pública.

Contato Núcleo de Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito na Defensoria

Pública do Estado de São Paulo - Email: núcleo.discriminação@defensoria.sp.gov.br

Telefone: 3101 - 0155 Ramais: 137 ou 249.

**Pautas:**

**-** Phamela pede inversão de pauta e a reunião com a pauta sobre o POT.

1. **POT:** Alessandro explica as dificuldades burocráticas para a resolução do

problema com os pagamentos, e os trabalhos que estão em andamento para que

o projeto volte a sua devida normalidade, ou seja, volte a garantir a bolsa auxílio

aos seus devidos usuários. Ainda explica a necessidade de recolher o antigo

material de divulgação do Transcidadania, por erro gráfico, mas logo apresenta o

novo material.

• A conselheira Rute levanta questões para garantir uma solução de curto

prazo para os participantes do POT prejudicados, como forma de reduzir o

impacto da falta de pagamento, entre as sugestões de solução está a

inclusão das pessoas prejudicadas na Bolsa Família e na Bolsa Aluguel.

• Miriam fala da falta de trabalhos efetivos por parte da coordenação

direcionados ao público de Transexuais e Travestis, e fala ainda de uma

melhora no gerenciamento do POT.

• Janaina questiona sobre a verba do POT que não chegou até às

participantes.

• Paola, uma das beneficiarias do POT, fala das dificuldades pelas quais tem

passado desde que o pagamento interrompido, como é a única renda de

muitas das beneficiarias, o corte levou a problemas sérios como contas

atrasadas e risco de despejos.

• Joyce questiona porque não ocorreu um aviso prévio do corte no

pagamento, uma vez que isso poderia diminuir o impacto na vida das

participantes do programa.

• Cecília propôs a entrada com uma liminar na justiça para tentar um

pagamento prévio no período de 48horas.

**2. Processo eleitoral: Presidente e vice Presidente.**

• Quorum de onze pessoas (11).

• Janaína se apresentou como candidata para Presidência (única candidata) e

foi aprovada por unanimidade.

• Alessandro se apresentou como candidato para vice (único candidato) e foi

aprovado com dez (10) votos e uma abstenção.

**3. Eleição de representantes para o Conselho Municipal de Planejamento e**

**Orçamento Participativo (CPOP).**

• Gil Santos, Rute Alonso e Felipe Oliva se candidataram

• O processo eleitoral se deu nominalmente, cada conselheiro poderia votar

em até dois candidatos

• com um quorum de onze (11) pessoas, Rute foi eleita como conselheira

titular com oito (8) votos; Gil como suplente com seis (6) votos e Felipe

como segundo suplente com quatro (4) votos.

**4. Autorama.**

• André Pomba apresenta os pontos da proposta para o projeto do

‘’Autorama legal’’ e suas devidas relevâncias:

1) Conselho Tutelar: Ações para evitar a exploração da prostituição infantil em parceria com o Conselho Municipal LGBT.

2) Secretária Municipal de Saúde: Voltar a fazer campanhas de prevenção de DST/Aids por agentes de saúde.

3) Coordenação de Políticas LGBT: Ações para divulgação e promoção dos direitos da população civil LGBT. Capacitar agentes de segurança, guardas e policiais.

4) Coordenação de Promoção do Direito à Cidade: Incluir o Autorama no Plano de Ocupação do Espaço Público pela Cidadania.

5) Secretaria de Cultura: Promover eventos voltados para a população LGBT por artistas LGBTs.

6) Subprefeitura da Vila Mariana: Cadastrar e licenciar (TPU) ambulantes ligados à população LGBT no programa Comida de rua. Melhorar a iluminação nos arredores.

7) Administração do Parque Ibirapuera: Melhorar a iluminação e o número de banheiros públicos do Autorama e prover uma revitalização efetiva em parceria com a comunidade

LGBT. Reabrir o portão do Autorama 24 horas por dia como era antes. Colocar nos contratos com empresas terceirizadas uma clausula antidiscriminação

8) Conselho Gestor do Parque Ibirapuera: Convocar oficialmente o Conselho de Atenção à Diversidade Sexual e a Coordenação de Políticas LGBT das reuniões do conselho.

9) Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania: Capacitar os guardas da GCM e das respectivas empresas terceirizadas.

10) Governo do Estado: Capacitação do grupo de PM’s destinados à segurança do parque.

11) Secretaria do Verde: Adicionar ao contrato uma cláusula que coíba todo em qualquer tipo de discriminação no parque e nos aos redores do mesmo.

12) Coordenação de Políticas LGBT e Secretaria do Verde: Monitorar, juntas, a execução do programa Autorama Legal.

13) Ministério Público: Investigação se moradores do Jardim Lusitânia efetivamente incorporaram ilegalmente área do Parque e buscar legalmente a reabertura da Avenida IV Centenário, facilitando o acesso ao Autorama.

• Janaína e Geh Santos falam da necessidade de capacitação de funcionários

de empresas terceirizadas dedicadas à segurança do Parque do Ibirapuera,

como forma de reforçar a segurança do público LGBT na região.

**5. Deficientes físicos na comunidade LGBT e Parada do Orgulho LGBT .**

• Gilvan e Geh falam da necessidade de incluir o deficiente físico na pauta

LGBT, e da falta de acessibilidade aos trios elétricos da parada, pedindo

que seja feita uma reunião para discutir a existência de um trio acessível.

• Dário questionou a falta de espaço para a militância LGBT na Parada, não

só nos trios elétricos, mas também na feira.

• Janaina diz não garantir a existência de um trio acessível, mas garante à

existência de uma discussão, logo, a criação de uma comissão

extraordinária para discutir o tema, e também a presença da militância na

Parada LGBT.

6. **Apresentação do Plano de Ação:** Alessandro esclarece que o plano está em

processo de validação que será lançado na primeira quinzena de março.

**Encaminhamentos.**

• A Coordenação ficou de revisar os pontos do projeto Autorama Legal, e de

entrar em contato com os conselhos dos parques para garantir um diálogo

com a comunidade LGBT.

• Criação da comissão extraordinária para discussão da acessibilidade na

Parada LGBT de 2014, faltando apenas determinar um horário para que

ela ocorra.

• Reunião com o movimento de travestis e transexuais e coordenação foi

marcada para o dia 28/02 no período da tarde.